



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Participantes: Alex Domingues de Castro Santos

José Roberto dos Santos

Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada 12 de novembro de 2025, às 10 horas.

Às dez horas do 12 de novembro de 2025, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados, em atenção ao calendário de reuniões ordinárias preestabelecido. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes.

- 1) Cenário Macroeconômico** - O shutdown iniciado em 1 de outubro durou todo o mês, adentrando novembro, afetando a divulgação de diversos indicadores econômicos e aumentando a incerteza com relação à evolução do cenário nos EUA. No entanto, os indicadores dos Fed regionais apontam para uma dinâmica positiva da economia, com o GPDNow do Fed de Atlanta mostrando crescimento anualizado de 4,0% no 3T25, reforçando a nossa expectativa de alta do PIB em 2025 acima de 2,0%. A atual paralisação dos serviços do governo federal dos EUA se tornou a mais longa, superando a observada no 1º mandato de Donald Trump. Mesmo com este "apagão" de diversos dados importantes, como os do mercado de trabalho, o FOMC manteve o ciclo de redução de juros na reunião no fim do mês, com corte de 0,25 p.p, levando a fed funds rate para o intervalo entre 3,75% e 4,00%.

Cabe a ressalva de que a decisão não foi unânime, com um voto por manutenção e outro por corte de 0,50 p.p. A fala do presidente do Fed, Jerome Powell, foi entendida como hawk, aumentando a chance de manutenção dos juros na reunião de dezembro do Banco Central. Contudo, nosso cenário contempla nova redução de 0,25 p.p dos juros na última reunião do ano. Para 2026, entendemos que aumentou o risco de manutenção, ante nosso cenário base de nova redução de 0,25 p.p, tendo em vista que o cenário de inflação mostra lenta convergência para a meta de 2,0%. Um ponto positivo no cenário global foram os avanços nas relações comerciais entre os EUA e a China, cabendo destacar a redução pelos EUA de 20% para 10% na tarifa do fentanil e o adiamento por um ano da implementação de nova rodada de restrições à exportação de semicondutores e chips de inteligência artificial para a China. Por sua vez, a China se comprometeu a adquirir grandes volumes de produtos agrícolas norte-americanos, além da suspensão por um ano dos controles sobre exportação de terras raras e intensificar o combate ao tráfico de fentanil. Além do acordo com os EUA, foi destaque na China os dados de atividade referentes ao 3T25. O PIB avançou 1,1% ante o trimestre anterior e 4,8% frente ao mesmo trimestre de 2024. Com isso, o crescimento acumulado no ano ficou em 5,2%. Dessa forma, alteramos o nosso cenário para 2025, passando a considerar que a meta de crescimento de 5,0% da economia deverá ser atingida. Para 2026, no entanto, mantemos a perspectiva de desaceleração da economia chinesa, com o avanço ficando entre 4,0% e 4,5%.

Na Zona do Euro, o BCE manteve a taxa de juros inalterada na reunião de outubro, conforme esperado. A expectativa da MAG Investimentos permanece sendo de juros parados, tendo em vista que o cenário da autoridade monetária é de inflação oscilando ao redor da meta. Além disso, apesar das incertezas ainda presentes no cenário global, a atividade na região da moeda única se mostra próxima do potencial – esperamos alta de 1,2% do PIB este ano e, para 2026, o avanço deve ficar entre 1,0% e 1,5%. Na França, a instabilidade política perdura, com a 5ª troca do



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

primeiro-ministro desde o início do governo do presidente Macron. Há elevada incerteza para a definição do orçamento público de 2026, numa economia com déficit acima de 5% do PIB e endividamento acima de 110% do PIB. Esse ambiente tem afetado a confiança dos agentes, com os indicadores PMI franceses mostrando piora nos últimos meses. Apesar do recente fortalecimento do dólar no mercado global, com o índice DXY rompendo o patamar de 100 pontos, permanecemos com visão de dólar fraco, tendo em vista o corte de juros nos EUA e a política de enfraquecimento da moeda do presidente Trump.

No Brasil, cabe destacar o encontro entre os presidentes do Brasil e dos EUA, durante a cúpula da ASEAN. A reunião foi descrita pelas autoridades como bastante positiva, o que favoreceu o início de negociações para a redução de tarifas e o fortalecimento do comércio entre os 2 países. O Brasil busca a eliminação de sobretaxas que afetam setores chaves para a economia local. A dinâmica inflacionária continua mostrando melhora marginal, ainda que as projeções sigam apontando para um ambiente de IPCA acima da meta de 3,0% do BC. O corte no preço da gasolina nas refinarias pela Petrobras, a leitura corrente abaixo da esperada e a perspectiva mais positiva para os bens industriais nos levaram a revisar a inflação de 4,8% para 4,5% em 2025. O viés para este número é de baixa, por causa do risco de adoção de bandeira verde em dezembro. Para 2026, a menor inércia do corrente ano nos levou a inflação de 4,4% para 4,3%.

Em termos de atividade, os indicadores divulgados ao longo de outubro referentes ao 3T25 reforçaram a nossa expectativa de desaceleração da economia no 2º semestre do ano. Dessa forma, mantemos a visão de alta de 0,2% do PIB no período e de nova desaceleração no último trimestre do ano. Com isso, mantemos nosso cenário de alta de 2,1% do PIB em 2025. Para 2026, o nosso cenário indica avanço de 1,6%, embora com viés de alta, em função do impacto do novo IR, agora aprovado no Senado, do impulso fiscal positivo em função das eleições presidenciais e da resiliência do mercado de trabalho. Sobre mercado de trabalho, após a taxa de desemprego fechar o 3T25 em 5,6%, é esperada que ocorra uma leve desaceleração na ocupação, com o desemprego fechando o ano em torno de 6,0%. Para o próximo ano, o arrefecimento da economia deve contribuir para uma piora no mercado de trabalho, embora a taxa de desemprego deva finalizar 2026 em patamares historicamente baixos. Conforme esperado, o BC manteve a taxa Selic em 15,00% na reunião de novembro. No comunicado, a autoridade monetária manteve o tom hawkish, em linha com o nosso cenário de Selic parada até a passagem do 1T26 para o 2T26. A melhora nas expectativas de inflação na pesquisa Focus e o menor ritmo da atividade devem permitir que o BC reduza o aperto monetário, com a taxa básica devendo fechar o ano em 12,00%, patamar ainda restritivo. Foi observada uma piora na conta corrente do país, com o déficit ficando em 3,6% do PIB em setembro. Para o final do ano, a sazonalidade desfavorável pode manter o déficit em patamar elevado. Em conjunto com a dinâmica desfavorável do fluxo cambial, este ambiente pode reduzir a melhora observada no real ao longo de 2025. Na serra fiscal, após aprovação do projeto de isenção do IR no Senado, o Governo busca novas fontes de receita para compensar o arquivamento da MP 1.303 e equilibrar as contas públicas de 2026.

(Fonte: Carta Mensal, MAG Asset Management, Outubro/2025)

2) Evolução da execução Orçamentária do RPPS

Conforme quadro, as arrecadações de contribuições no mês foram maiores que as despesas projetadas, podendo o saldo positivo ser aplicado para constituição de reserva futura. A despesa será menor devido a concessão de benefícios estar abaixo do projetado no cálculo atuarial, mesmo com direito ao benefício previdenciário, a concessão é condicionada ao pedido do servidor, exceto aos que completarem 75 anos que serão aposentados compulsoriamente.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

	NO MÊS	NO ANO	RECEITA PREVISTA PARA 2025	RECEITA ATUALIZADA
RECEITAS	6.534.862,99	71.400.678,30	71.600.000,00	71.600.000,00
	NO MÊS	NO ANO	DOTAÇÃO	SALDO 2025
DESPESAS	2.048.024,70	20.652.880,45	71.600.000,00	50.947.119,55
	NO MÊS	NO ANO		
SALDO	4.486.838,29	50.747.797,85		

3) Fluxo de Caixa e Investimentos

Após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, deliberou por unanimidade a aplicação de R\$ 23.376.773,00 (Vinte e três milhões, trezentos e setenta e seis mil, setecentos e setenta e três reais) e resgates no importe de R\$ 19.170.180,96 (Dezenove milhões, cento e setenta mil, cento e oitenta reais e noventa e seis centavos), conforme discriminação abaixo:

Ativos Renda Fixa	Aplicações	Resgates
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	5.000.000,00	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF...	10.000.000,00	-
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PR...	-	4.633,77
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVI...	-	202.619,78
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	-	4.000.000,00
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-	7.382.365,67
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC REN...	8.376.773,00	7.787.815,29
TOTAL	23.376.773,00	19.377.434,51

4) DELIBERAÇÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

APLICAÇÕES

BRADESCO DIVIDENDOS RESP.LIMITADA FIF AÇÕES – R\$ 5.000.000,00

Fundo de investimentos apresentado ao comitê de investimentos com parecer favorável da consultoria de investimentos. Com a sinalização do final do ciclo de aumento da taxa SELIC, o comitê de investimentos começou a analisar fundos de renda variável de estratégia dividendos para composição da carteira. Fundos de estratégia dividendos costumam aplicar os rendimentos recebidos das empresas, renovando a estratégia, comprando com fundos que já compõem a carteira do RPPS e outros apresentados para o comitê de investimentos, o fundo do BRADESCO foi o que trouxe maior segurança ao comitê devido ao tamanho e experiência do gestor. Fundo apresentado também ao conselho administrativo com parecer favorável a aplicação. Recursos da aplicação resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES

CAIXA BRASIL IRFM 1 TP RF LP – R\$ 10.000.000,00

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Aplicação realizada no fundo, por apresentar uma boa performance para o atual Cenário Econômico e, para adequação a busca do cumprimento da meta atuarial. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

RESGATES

BB AUTOMATICO RESP.LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA

Utilização dos recursos da taxa administrativa.

BB RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES –

Utilização dos recursos da taxa administrativa.

CAIXA BR IDKA IPCA 2 A TP RF LP –

Resgate realizado para adequação da carteira ao atual cenário econômico.

BB DIVIDENDOS MID CAPS RESP. LIMITADA FIF CIC AÇÕES – Resgate total do ativo para alocação em fundo de investimentos de mesma estratégia. com pouco mais de 12 meses na carteira do RPPS o fundo não obteve retorno satisfatório em comparação ao seu benchmark e a ativos de mesma estratégia no mercado. Resgate para realocação em ativos de mesma estratégia com melhor desempenho e segurança aos recursos. Recursos do resgate transferidos ao fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES para futura diversificação.

Repasse das contribuições dos entes - Estima-se o recebimento de aproximadamente R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais) que serão utilizados aproximadamente R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos reais) para pagamento de benefícios e custeio do RPPS. O Saldo restante ficará aplicado no fundo CX BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação da carteira.

5). Outras análises

A carteira do RPPS atende as especificações e enquadramentos e limites da Resolução Nº 4963/2021;

Conforme levantamento realizado a carteira do RPPS possui no fechamento do mês 55,62% de liquidez em até 30 dias, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico;

Não há desenquadramento ou ativos em liquidação na carteira do RPPS;

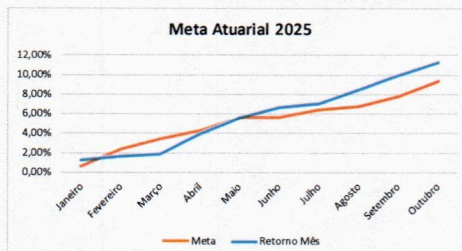
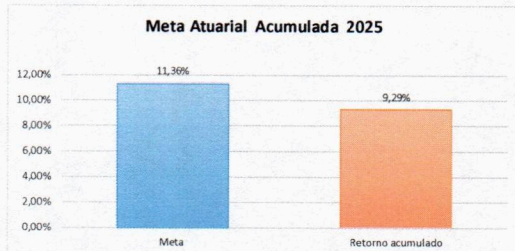
No fechamento do mês, a carteira de investimentos encontra-se com rentabilidade **ACIMA da meta atuarial** acumulada projetada.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno no Mês	Retorno Mês	Meta	Retorno acumulado	Retorno acum.	Meta acum.	Gap (%)
Janeiro	405.430.605,39	19.818.487,16	13.597.710,64	416.868.696,46	5.217.314,55	1,27%	0,61%	5.217.314,55	1,27%	0,61%	207,74%
Fevereiro	416.868.696,46	29.246.761,76	25.181.986,85	422.567.942,90	1.634.470,72	0,69%	1,72%	6.851.785,27	1,66%	2,34%	70,83%
Março	422.567.942,90	34.647.023,76	30.823.835,34	427.607.523,86	1.216.393,35	0,29%	0,94%	8.068.178,62	1,95%	3,31%	58,99%
Abril	427.607.523,86	32.701.091,00	28.936.351,50	439.965.034,62	8.592.771,26	1,99%	0,84%	16.660.949,88	3,98%	4,18%	95,14%
Mai	439.965.034,62	26.249.708,73	22.228.024,08	451.015.933,01	7.029.213,74	1,58%	0,69%	23.690.163,62	5,63%	5,53%	114,76%
Junho	451.015.933,01	15.651.981,53	11.448.432,21	459.616.108,69	4.396.626,36	0,97%	0,65%	28.086.789,98	6,65%	5,59%	119,03%
Julho	459.616.108,69	26.161.021,12	21.890.811,46	465.733.905,07	1.847.586,72	0,40%	0,73%	29.934.376,70	7,07%	6,36%	111,26%
Agosto	465.733.905,07	45.933.913,53	41.665.970,56	476.409.617,34	6.407.769,30	1,36%	0,32%	36.342.146,00	8,53%	6,70%	127,43%
Setembro	476.409.617,34	21.564.496,96	17.469.541,89	486.873.108,74	6.368.536,33	1,33%	0,93%	42.710.682,33	9,97%	7,69%	129,67%
Outubro	486.873.108,74	23.376.773,00	19.170.180,96	497.299.577,93	6.219.877,15	1,27%	0,56%	48.930.559,48	11,36%	9,29%	137,03%



Retorno obtido no mês	1,27%
Meta atuarial do mês	0,56%
Retorno da carteira em 2025	11,36%
Meta atuarial acumulada de 2025	9,29%

RECURSOS PREVIDENCIARIOS	497.299.577,93
RECURSOS TAXA ADMINISTRATIVA	9.304.585,93
TOTAL DE RECURSOS ITAPREV	506.604.163,86

GESTOR	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	Retorno 2025	Meta 2025	Segmento	fundos novos 2025
TARPON	TARPON ATLANTICUS INST.RESP. LIMITADA	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	115,30%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
AZQUEST	AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	26,04%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
FINACAP	FINACAP MAURITSSAD FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	23,50%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
QUELUZ	QLZ MOS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	22,53%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
CAIXA	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	19,77%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
CONSTANCIA	CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	17,60%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
RIOBRAVO	RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTIFOLIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	15,25%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
4UM	4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	15,00%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENTA FIXA	14,16%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
DAYCOVAL	DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	RENTA FIXA	12,19%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
SOMMA	SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	RENTA FIXA	12,18%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
ICATU	ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	12,09%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
DAYCOVAL	DAYCOVAL CLASSIC TITULOS BANCARIOS FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	RENTA FIXA	12,02%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENTA FIXA	11,98%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
BB	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENTA FIXA	11,91%	8,29%	TX. ADMINISTRATIVA	
BB	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENTA FIXA	11,81%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
BB	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENTA FIXA	11,59%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENTA FIXA	11,22%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
CAIXA	CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	11,19%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
CLARITAS	CLARITAS FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LP	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	RENTA FIXA	11,06%	7,39%	PREVIDENCIÁRIO	FEVEREIRO
CAIXA	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENTA FIXA	11,06%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENTA FIXA	10,71%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
BB	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENTA FIXA	10,46%	8,29%	TX. ADMINISTRATIVA	
BB	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENTA FIXA	10,39%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,10%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	10,34%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 7,08%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	10,28%	8,29%	PREVIDENCIÁRIO	



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2026 IPCA + 7,23%	Artigo 7º, Inciso IV	REDA FIXA	10,26%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
BB	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2028 RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REDA FIXA	10,25%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2025 IPCA + 7,00%	Artigo 7º, Inciso IV	REDA FIXA	10,06%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 8,28%	Artigo 7º, Inciso IV	REDA FIXA	9,96%	7,39%	PREVIDENCIARIO	FEVEREIRO
CAIXA	CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REDA FIXA	9,81%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REDA FIXA	9,72%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 6,30%	Artigo 7º, Inciso IV	REDA FIXA	9,65%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2028 IPCA + 6,29%	Artigo 7º, Inciso IV	REDA FIXA	9,56%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	REDA FIXA	9,36%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2026 IPCA + 5,93%	Artigo 7º, Inciso IV	REDA FIXA	9,32%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
BB	BB TP VERTICE 2026 RESP.LIMITADA RF PREVIDENCIARIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REDA FIXA	9,29%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
BB	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REDA FIXA	9,28%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REDA FIXA	9,26%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
BB	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REDA FIXA	9,26%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
SANTANDER	SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	REDA VARIÁVEL	5,83%	2,54%	PREVIDENCIARIO	JULHO
SICREDI	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REDA FIXA	5,52%	3,19%	PREVIDENCIARIO	JUNHO
BRASESCO	BRASESCO LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 7,75%	Artigo 7º, Inciso IV	REDA FIXA	4,80%	3,88%	PREVIDENCIARIO	MAIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,52%	Artigo 7º, Inciso IV	REDA FIXA	4,68%	3,88%	PREVIDENCIARIO	MAIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 7,50%	Artigo 7º, Inciso IV	REDA FIXA	4,65%	3,88%	PREVIDENCIARIO	MAIO
ITAÚ	ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RF LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	REDA FIXA	3,04%	1,81%	PREVIDENCIARIO	AGOSTO
CAIXA	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CICLICO I RESP.LIMITADA	Artigo 10º, Inciso I	REDA VARIÁVEL	2,50%	1,81%	PREVIDENCIARIO	AGOSTO
BRASESCO	BRASESCO LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 8,33%	Artigo 7º, Inciso IV	REDA FIXA	1,58%	1,49%	PREVIDENCIARIO	SETEMBRO
BB	BB AUTOMATICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	REDA FIXA	8,26%	8,29%	TX. ADMINISTRATIVA	
CAIXA	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REDA FIXA	8,11%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
CAIXA	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º, Inciso III	REDA VARIÁVEL	6,85%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REDA FIXA	1,96%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
bradesco	BRASESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	REDA VARIÁVEL	0,39%	0,56%	PREVIDENCIARIO	OUTUBRO
BB	BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º, Inciso III	REDA VARIÁVEL	0,15%	8,29%	PREVIDENCIARIO	
ZION	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 11º	REDA VARIÁVEL	-23,75%	8,29%	PREVIDENCIARIO	

Retorno acumulado 2015 a 2025

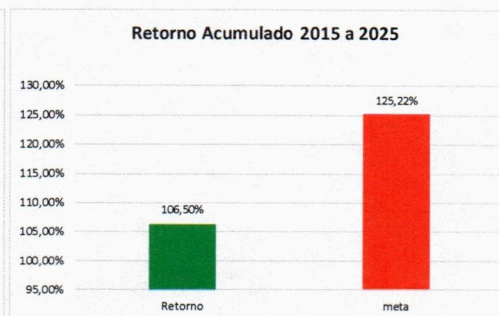
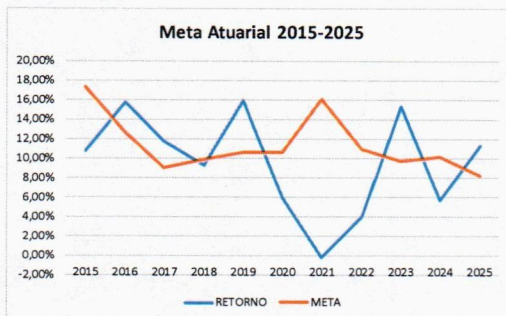


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

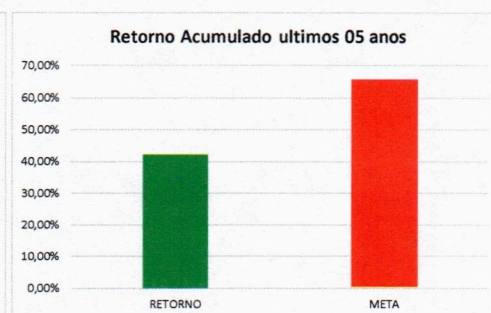
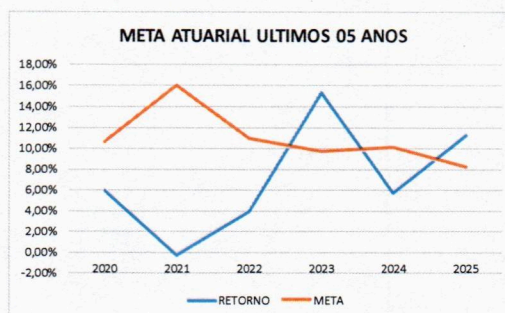
	RETORNO	META	
2015	10,91%	17,26%	ABAIXO
2016	15,83%	12,64%	ACIMA
2017	11,82%	9,04%	ACIMA
2018	9,41%	9,92%	ABAIXO
2019	16,05%	10,59%	ACIMA
2020	6,05%	10,63%	ABAIXO
2021	-0,18%	16,01%	ABAIXO
2022	4,02%	10,93%	ABAIXO
2023	15,40%	9,75%	ACIMA
2024	5,82%	10,16%	ABAIXO
2025	11,37%	8,29%	ACIMA

Retorno	meta
106,50%	125,22%



	RETORNO	META	
2020	6,05%	10,63%	ABAIXO
2021	-0,18%	16,01%	ABAIXO
2022	4,02%	10,93%	ABAIXO
2023	15,40%	9,75%	ACIMA
2024	5,82%	10,16%	ABAIXO
2025	11,37%	8,29%	ACIMA

Retorno	meta
42,48%	65,77%



6) Credenciamento

Distribuidores

Não ocorreram novos credenciamentos/renovação no período

Gestores

Não ocorreram novos credenciamentos/renovação no período

Administradores

INTRAG DISTRIBUDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA - RENOVAÇÃO.

7) ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS QUE APRESENTAM COTA NEGATIVA

Conforme discutido em reuniões anteriores e com base na análise contínua da carteira e nos relatórios emitidos pela consultoria de investimentos, identificamos fundos que, no presente exercício, mantêm cotas negativas. Além disso, foram observados fundos que, apesar de apresentarem desempenho satisfatório no período atual, tiveram, em exercícios passados, fatores que justificam um acompanhamento diferenciado.

Os membros do Comitê de Investimentos, cientes da volatilidade inerente ao cenário econômico e do impacto direto que tal volatilidade exerce sobre os ativos de renda variável, deliberaram pela manutenção do monitoramento rigoroso desses fundos. O objetivo é avaliar continuamente a evolução desses investimentos e estar preparados para implementar estratégias de saída ou redução de posição, caso a situação não apresente sinais de recuperação substancial no curto a médio prazo.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

QUELUZ VALOR FIA/QLZ MOS FI AÇÕES

Relatório do Gestor e Lâmina do fundo MOS INSTITUCIONAL FIA, relativos ao mês de outubro de 2025.

O índice Bovespa avançou +2,26% no mês, aos 149.540 pontos, após uma sequência de cinco pregões na pontuação máxima. No acumulado do ano, o principal índice da B3 sobe +24,32%. O encontro de Donald Trump com o presidente Lula, na Malásia, foi o principal evento político no mês, que ajudou a consolidar a trajetória de alta do Ibovespa. A tendência de alta deve se estender, caso avancem as negociações em torno das tarifas comerciais impostas pelo governo dos EUA, tanto ao Brasil como à China. São movimentos que favorecem o fluxo de investimentos no mercado global, ajudando emergentes como o Brasil. A primeira quinzena do mês foi marcada pelos ruídos fiscais e receio de desaceleração econômica interna, além da cautela com a política monetária nos EUA. A partir do dia 10, o cenário começou a se inverter com a melhora no humor global, especialmente após a divulgação dos bons dados de inflação americana, que reacenderam a expectativa de cortes de juros pelo Federal Reserve. Por aqui, a divulgação do IPCA de setembro abaixo do esperado, forneceu combustível extra para a rodada de valorização dos ativos de risco. Em termos de fluxo de estrangeiro para a bolsa, o mês teve dois momentos distintos, acompanhando o cenário de melhora dos mercados. Se até o dia 10 ocorreu uma saída líquida de R\$ -6,9 bilhões de estrangeiros na B3, a partir daí o estrangeiro retornou com R\$ +5,7 bilhões, resultando em R\$ -1,2 bilhões no fechamento do mês. Entre investidores institucionais, outubro foi o primeiro mês do ano a apresentar entrada líquida na B3, de R\$ +0,3 bilhões. Para novembro, as atenções se voltam para a divulgação de indicadores de inflação e emprego, tanto nos EUA quanto no Brasil, criando algum espaço para melhora no fluxo de capitais caso o cenário de desinflação global se consolide. Puxado por um maior otimismo com a política monetária nos EUA e com os resultados corporativos (mais de 60% das empresas do S&P 500 já divulgaram resultados, e a grande maioria superou as expectativas), o mercado de ações norte-americano engatou a maior sequência mensal de ganhos desde 2018. O S&P 500, maior referência do mercado de ações norte-americano avançou +3,53% (+2,27% em reais), enquanto o Nasdaq 100 Index, que reflete o desempenho das maiores empresas norte-americanas não financeiras, registrou avanço de +6,07% (+4,77% em reais). Já o MSCI World, que reflete o desempenho médio das bolsas no mundo, subiu +3,20% (+1,94% em reais). Enquanto o BDRX, índice que reflete o desempenho dos BDR Nível I negociados na B3, acumulou alta de +5,9% no mês. O dólar avançou +1,08% frente ao real, encerrando o mês cotado a R\$ 5,380. No ano, a moeda acumula queda de -12,94%.

O MOS INSTITUCIONAL FIA registrou rentabilidade de -0,03% no último mês, enquanto o Índice Bovespa avançou +2,26% e o índice Small Caps +0,43%. No ano, o fundo registra retorno de +22,52%, ante alta de +24,32% do Ibovespa, e +27,85% do Small Caps. As principais contribuições positivas vieram de Eneva (+0,6%), Camil (+0,5%) e Yduqs (+0,3%). Do outro lado, os principais detratores foram Hapvida (-0,6%), B3 (-0,4%) e Panvel (-0,3%). O otimismo dos investidores americanos e a sinalização de flexibilização monetária pelo Fed foram importantes gatilhos para a recente alta do mercado de ações brasileiro. No entanto, o otimismo foi limitado pelo cenário doméstico, com o aumento da percepção de risco fiscal decorrente da divulgação de dados da dívida pública e do início das discussões sobre o orçamento de 2026, além do alto nível de incerteza sobre as eleições do ano que vem. Nesse contexto, o gestor do fundo busca estar posicionado em empresas resilientes a preços justos, o que tem conseguido até o momento. Assim, o gestor do fundo mantém a exposição a ações em 95%, com 41% nas cinco principais posições, além de estruturas de hedge para mitigar as oscilações de curto prazo, seguindo disciplinado na alocação e atento a oportunidades geradas por movimentos exagerados de preço.

QUELUZ VALOR FIA / QLZ MOS FIA			
SALDO APLICADO			
jun/21	R\$ 2.000.000,00	RETORNO R\$	RETORNO %
dez/21	R\$ 1.473.368,06	-R\$ 526.631,94	-26,32%
dez/22	R\$ 1.067.511,75	-R\$ 405.856,31	-27,56%
dez/23	R\$ 1.459.262,88	R\$ 391.751,13	27,04%
dez/24	R\$ 1.202.465,84	-R\$ 256.797,04	-17,59%
out/25	R\$ 1.473.266,92	R\$ 270.801,08	7,60%
RESULTADO DA APLICAÇÃO		-R\$ 526.733,08	-26,34%



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

EVENTO FELIPE TAYLOR

	DATA	VALOR DA COTA	QTD DE COTAS	VALOR R\$	
Aplicação Inicial	09/06/2021	3,2946517	607044,44114680	2.000.000,00	
dia anterior	13/10/2022	2,6806633	607044,44114680	1.627.281,75	A RECUPERAR
fechamento do dia	14/10/2022	1,8772186	607044,44114680	1.139.555,12	- 487.726,64
cota atual	31/10/2025	164,3072732	8966,53504580	1.473.266,92	- 154.014,83

Ainda há um saldo a recuperar do ocorrido em outubro/2022, apesar dos esforços da nova equipe de gestão do fundo, a volatilidade do cenário econômico da renda variável brasileira ainda impede um retorno positivo de toda a indústria de fundos do mercado.

BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII

O Comitê de Investimentos registrou que o fundo CARE11 manteve desempenho insatisfatório até setembro 2025, acumulando variação negativa de -16,56% no período, conforme extratos bancários. O resultado se deu em contexto de reprecificação do setor, com impacto significativo da mudança de posicionamento dos principais agentes institucionais, refletindo ainda as dificuldades na geração de valor por parte das companhias operacionais do portfólio do fundo.

Embora não tenha havido alterações na alocação do ITAPREV no período, o Comitê reafirma que segue atento aos desdobramentos do fundo, monitorando continuamente seu desempenho em conjunto com outros Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) cotistas. Destacou-se que permanece em análise a eventual convocação de Assembleia Geral de Cotistas para tratar da gestão e governança do fundo, caso não haja sinal de recuperação ou alteração de postura por parte da administradora e da gestora.

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	Retorno 2025	Meta 2025
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 11º	RENDA VARIÁVEL	-23,75%	8,29%

MÊS	VALOR DA APLICAÇÃO
JUL/2018	1.999.999,75
NOV/2018	2.088.401,95
DEZ/2018	2.006.732,60
DEZ/2019	1.505.049,45
DEZ/2020	816.693,50
DEZ/2021	646.354,57
DEZ/2022	658.021,62
DEZ/2023	319.677,17
DEZ/2024	324.343,99
OUT/2025	235.674,41



Até o fechamento desta ata não ocorreram mudanças significativas referente a discussão ocorrida durante o 23º Congresso APEPREV realizado na cidade de Foz do Iguaçu/PR, novamente os cotistas RPPS do fundo se reuniram para atualização e conversa sobre o fundo. O Sr. Ronaldo Marcos Correa do RPPS de Cascavel/PR, RPPS indicado na última assembleia geral de cotistas a representar os RPPS, informou sobre o



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

interesse do Banco BTG Pactual em assumir a gestão e administração do Fundo, o que pode ser definido em uma futura AGC do fundo. A troca da gestão/administração do fundo pode ser uma futura positivo para o fundo atualmente gerido pela Zion Invest. e desde julho administrado pelo banco Master que apesar de estar na lista exaustiva da Secretaria de Previdência apta a gerir fundos, está envolvido em diversas denúncias de irregularidades no mercado financeiro.

Em 2025 diversos RPPS estão realizando prejuízo vendo a mercado suas cotas, o que está aumento a rentabilidade do fundo, o fundo não possui liquidez no mercado secundário, apesar da rentabilidade o fundo continua em funcionamento normal com cotas negociadas em bolsa, auditoras passadas compravam que não houve a intensão do comitê de investimentos ao dano ao erário, o que justifica ainda manter a posição no aguardo dessa possível troca na gestão na esperança de obter um retorno mais próximo do investido para realizar o resgate, simulado uma aplicação em títulos públicos que estão com taxas nas máximas históricas, o retorno aconteceria em um período superior a 20 anos. O capital investido representa menos de 0,50% da carteira no RPPS, não trazendo insuficiência financeira ao RPPS no longo prazo que possui posições mais liquidas e rentáveis, outro ponto a considerar para realizar o prejuízo do resgate.

8) Análise de risco da Carteira

Conforme dados da plataforma da consultoria de investimentos na renda fixa os ativos com benchmark IMA-B (longo prazo) foram de maior VAR para o mês, as incertezas fiscais para os próximos anos impactaram no rendimento destes ativos. Os ativos atrelados ao IMA-B possuem maior volatilidade **pois são compostos por ativos com vários vencimentos**, tanto curto quanto longo.

IMA-B

Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VAR Mês	Volatilidade - 12 meses
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI.	0,97%	3,18%	-0,59%	0,21%	1,20%	1,13%	0,20%	1,19%	6,665%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF R	1,02%	10,40%	2,40%	4,62%	7,52%	13,26%	0,20%	1,46%	4,893%
IMA-B (Benchmark)	1,05%	10,57%	2,44%	4,69%	7,69%	13,74%	-	-	-

Na renda variável a maior volatilidade ficou para os ativos ligados ao IBOVESPA que oscilou muito ao longo de 2022 e manteve essa oscilação durante exercício de 2023 e 2024, essa volatilidade tende a continuar no exercício de 2025 devido principalmente as incertezas com a política fiscal do atual governo e a capacidade do cumprimento de metas. Ativos ligados aos índices de renda variável fecharam o mês com rentabilidade em sua maioria negativa, conforme demonstrado no quadro abaixo.

ibovespa

Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VAR Mês	Volatilidade - 12 meses
CONSTANCIA FUNDAMENTO FIF	1,10%	17,60%	9,27%	3,22%	11,80%	24,09%	2,00%	6,21	12,954%
SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AQ	0,27%	24,62%	9,01%	9,98%	18,23%	44,12%	1,10%	4,38	13,855%
TARPON ATLANTICUS INST RESP LIMITADA FIF AQÇ	1,59%	115,34%	6,51%	24,10%	42,02%	-	2,00%	1,24	33,299%
FINACAP MAURITSSAD RESP LIMITADA FIF AQÇ	0,68%	23,50%	10,86%	13,82%	11,06%	32,21%	2,00%	5,70	15,956%
MOS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AQÇ	-0,03%	22,52%	8,62%	6,54%	5,75%	22,14%	2,00%	6,10	19,375%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I RE	1,57%	16,56%	3,21%	7,10%	10,66%	22,63%	1,60%	0,97	10,280%
Ibovespa (Benchmark)	2,06%	24,32%	12,38%	10,72%	15,29%	32,17%	-	-	-

Em 2022, a inflação nas principais economias mundiais havia mantido a rentabilidade dos ativos no exterior em território negativo. Essa tendência se manteve ao longo do exercício de 2023, deixando os investidores ansiosos por uma mudança no cenário. A esperança era que, com o início do corte de juros no segundo semestre de 2023, houvesse uma reviravolta positiva, trazendo novamente rentabilidade a esses ativos.

Com o início efetivo dos cortes nos juros americanos iniciados em setembro/2024, parte do fluxo que estava na renda fixa foi para a renda variável favorecendo os fundos de investimentos no exterior, em 2024 os ativos de investimentos no exterior trouxeram as melhores rentabilidade as carteiras.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

2025 não começou bem para estes ativos que sofreram negativamente devido as expectativas do novo governo de Donald Trump e o cumprimento de suas falas de taxaço a produtos importados para proteger a economia americana.

Global BDRX

Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES B	5,69%	6,73%	9,16%	26,19%	20,64%	96,08%	0,70%	4,60	20,168%
Global BDRX (Benchmark)	5,90%	7,56%	9,41%	27,30%	21,91%	100,88%	-	-	-

MSCI USA Extended ESG Focus

Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIO AÇÕES	5,07%	0,74%	7,17%	20,56%	12,73%	69,54%	1,00%	4,73	17,925%
MSCI USA Extended ESG Focus (Benchmark)	3,89%	0,83%	4,02%	17,42%	11,64%	73,44%	-	-	-

9) Assuntos Gerais:

Em outubro de 2025, os mercados financeiros globais registraram movimento positivo, sustentados por dados corporativos robustos e perspectivas de política monetária acomodativa nos EUA. Os principais índices acionários dos Estados Unidos fecharam o mês em alta, com o S&P 500 e o Nasdaq registrando ganhos impulsionados por resultados sólidos das grandes empresas de tecnologia, em especial desempenho expressivo de setores ligados à inteligência artificial e tecnologia. Apesar de volatilidade pontual no meio do mês, os mercados recuperaram níveis superiores, refletindo apetite de risco e forte fluxo para ativos de renda variável.

No plano macroeconômico, a inflação em importantes economias manteve trajetória de desaceleração gradual, atenuando pressões sobre taxas de juros de longo prazo e favorecendo ativos de maior duration. No Brasil, indicadores recentes mostraram redução dos níveis inflacionários, com o IPCA de outubro registrando uma das menores variações para o mês em quase três décadas, contribuindo para aprimorar expectativas de inflação no curto prazo.

Em síntese, outubro de 2025 foi marcado por forte resiliência dos mercados acionários globais, moderação de pressões inflacionárias, estabilidade de juros elevados no Brasil, melhoria nas perspectivas de crescimento econômico doméstico, e níveis robustos de captação no mercado de capitais, em um ambiente ainda sensível a fatores macroeconômicos e geopolíticos.

A carteira com exposição no exterior aos poucos vem diluindo as perdas do início do ano, mas com ativos ainda no campo negativo. O cenário ainda é favorável para a boa rentabilidade destes ativos. Visto que o mercado sinaliza corte na taxa de juros americanas em outubro/2025.

GESTOR	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	Retorno 2025	Meta 2025
CAIXA	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	19,77%	8,29%
CAIXA	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	6,85%	8,29%
BB	BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,15%	8,29%



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Novos ativos para a carteira do RPPS.

Em reunião com o conselho administrativo foram deliberadas as aplicações:

BRADESCO DIVIDENDOS RESP.LIMITADA FIF AÇÕES

Fundo de investimentos que foi apresentado em reuniões anteriores ao comitê de investimentos pela Bradesco Asset, que o comitê de investimento avalia como oportuno o aporte para realocação dos recursos do resgate do ativo BB DIVIDENDOS MID CAPS. O ativo mostra-se com rentabilidade satisfatória nos últimos anos e em comparação com ativos que compõem a carteira do RPPS, o IBOVESPA e o CDI. Com taxa SELIC a algumas reuniões fixada em 15%a.a ao ano e com sinalização de queda futura, ativos de renda variável e especialmente de dividendos, estão apresentando boas oportunidades.

Aplicação inicial de R\$ 5.000.000,00 em fundo de investimentos classificado como dividendos, fundo de investimentos em dividendos é um tipo de fundo de ações cujo principal objetivo é investir em empresas que pagam bons dividendos — ou seja, companhias que distribuem parte dos seus lucros aos acionistas de forma regular.

Vantagens dos fundos de investimentos dividendos:

Gestão profissional: um gestor seleciona e acompanha ações de empresas que têm histórico consistente de pagamento de dividendos. Diversificação: o fundo geralmente possui várias ações, reduzindo o risco em relação a investir em apenas uma empresa. Distribuição dos rendimentos: os dividendos recebidos das empresas podem:

Ser reinvestidos automaticamente pelo fundo (aumentando o valor da cota); ou ser repassados aos cotistas periodicamente, dependendo da política do fundo.

Motivação da aplicação:

Resgate total do fundo CNPJ:14.213.331/0001-14 BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES, aplicado em 2024 que apesar do rendimento positivo está com rentabilidade abaixo de outros ativos de mesmo tipo de investimentos.

BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES

Taxa administrativa: 1,00%

Taxa de performance: Não há

Aplicação inicial:0,01

Resgate : D+4

BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES

Taxa administrativa: 1,50%

Taxa de performance: Não há

Aplicação inicial:1.000.000,00

Resgate : D+4

ATIVOS SAINDO DA CARTEIRA

DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2025 IPCA + 7,00%

Letra financeira com vencimento programada para 17 de dezembro, no fechamento de setembro o valor da aplicação é de 10.327.481,74. Letra financeira adquirida por intermédio do distribuidor EMPIRE CAPITAL, não haverá renovação da posição via este distribuidor conforme Plano de Contingência Nº 001/2024. O comitê acompanhará as taxas até o vencimento deliberando pela aplicação em novas letras financeiras BRADESCO, ITAÚ e/ou SANTANDER.

BB DIVIDENDOS MID CAPS RESP LMITADA FIF CIC AÇÕES



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo de investimentos que investe em ações de empresas pagadoras de dividendos. Com pouco mais de um ano o fundo não obteve retorno satisfatório que se torna ainda mais crítico em comparação a seus pares em banco de grande porte. Deliberação unanime por troca de ativo no mesmo segmento

POSSIVEIS NOVOS INVESTIMENTOS

Fundos de investimentos apresentados ao comitê e solicitado analise consultoria de investimentos:

CNPJ	FUNDO	DATA
26.269.692/0001-61	ITAÚ S&P500* BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	06/11/2025
42.814.825/0001-90	ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	06/11/2025
42.814.825/0001-90	ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	06/11/2025
39.346.123/0001-14	TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	04/11/2025
53.828.511/0001-62	BB ESPELHO RÉGIA INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 IS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	29/10/2025
06.916.384/0001-73	BRDESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	21/10/2025
13.455.197/0001-03	SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	21/10/2025

TARPON GT INSTITUCIONAL FIF

Apresentado novamente ao comite de investimentos, fundo de investimentos distribuido pela EMPIRE CAPITAL, conforme Plano de Contingencia Nº 001/24, não serão realiados aplicações no ano de 2025 via este distribuidor. O fundo Tambem possui prazo de resgate que o coite avalia como muito longo 90 dias.

BB ESPELHO RÉGIA INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 IS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP

Fundo de investimentos apresentrado pela BB ASSET, o comite de investimentos avalia a carteira atual de ativos em credito privado, satisfatória. Carteira de investimentos proxima do limite maximo da Resolução Nº1467/25

BAYES SISTEMATICO

Apresentado novamente ao comite de investimentos o fundo AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO RESP LIMITADA FIF AÇÕES pelo distribuidor PRIVATIZA, a gestão dio fundo desenvolveu um sistema de monitoramento de ativos que realizada compras e vendas automaticas de acordo com diretrizs estabelicas de rentabilidade e positiva e negativa dos ativos. Segundo o distribuidor o sistema é uma versão melhorada do sistema utilizado no fundo CONSTANCIA FUNDAENTO FIA, inclusive, a equipe da BAYES e formada por ex-profissionais da gestora CONSTANCIA. O comite de investimentos analisará novamente o ativo para possivel descentralização do ativo da CONSTANCIA, apesar de serem fundos identicos, o fundo da BAYES tem rentorno superiores ao da CONSTANCIA. Comite avalia se faz realocação do fundo Constancia no ativo.

NEST EAGLE

Apresentado ao comitê de investimentos novamente o fundo imobiliário NEST EAGLE RESP LIMITADA FII - EAGL11, agora em sua 2ª emissão de cotas. O fundo possui em sua estratégia investir no ramo residencial de luxo e super luxo, com imóveis acima de R\$ 5.000.000,00. O comitê de investimentos novamente reprova o ativo devido, a falta de liquidez dos ativos, altas taxas aplicadas ao investimento e abaixo rentabilidade e adesão as ofertas de cotas do fundo. Na Primeira oferta de cotas, o objetivo era de captar R\$ 500.000.000,00, foram captados R\$ 170.000.000,00 distribuídos somente em 12 cotistas, os RPPS investidores dessa 1ª chamada estão sendo alvo de investigação devido a aplicação em ativo de baixa liquidez e aceitação do mercado, como o RPPS de São Roque/SP. Na segunda oferta publica o objetivo era captar R\$ 360.000.000,00, oferta finalizada em 08 de outubro de 2025 que captou somente, pouco mais de R\$ 28.000.000,00, mais dois cotistas entraram no fundo. Segundo o representante na NEST ASSET FELIPE PRATA, em trinta dias haverá nova oferta pública, de antemão já reprovado o investimento pelo comitê e investimentos. O fundo iniciado em 2024, desde o inicio já acumula



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

perdas de pouco mais de 8% além de taxas administrativas provisionadas para desconto já superiores a R\$ 800.000,00 conforme informe publicado na CVM, base SETEMBRO/2025.

ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES

Fundo apresentado pela ITAÚ Asset. O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem, preponderantemente, em ativos que tenham como principal fator de risco a variação do preço do índice S&P500. O FUNDO, apenas indiretamente, está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, o gestor do fundo que realiza alocações no exterior é o responsável por executar, na seleção dos ativos financeiros no exterior, procedimentos compatíveis com as melhores práticas do mercado, assegurando que as estratégias a serem implementadas no exterior estejam de acordo com o objetivo, política de investimento e níveis de risco do respectivo fundo.

Aplicação inicial de R\$ 5.000.000,00.

Tx. Adm.: 0,20%

Tx. de Performance: Não há

Resgate: D+1

SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

Fundo Apresentado pela Santander ASSET. Objetivo do fundo: Investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar a variação do Índice de Renda Fixa de Mercado da ANBIMA - IRF-M.

Características do Fundo:

Para atingir o objetivo de investimento descrito acima, o FUNDO alocará seus recursos de acordo com as regras e limites previstos. 100 % de Títulos Públicos Federais relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, à variação das taxas de juros (pós ou pré-fixados), de índices de preços, ou ambos.

Estratégia do Fundo:

O IRF-M, conhecido como Índice de Renda Fixa do Mercado, é um indicador que mede o desempenho dos títulos públicos do mercado de renda fixa. Sua carteira teórica é composta por títulos públicos federais pré fixados: as Letras do Tesouro Nacional - LTNs e as Notas do Tesouro Nacional. Ativos prefixados se beneficiam em movimentos de queda de juros, suas taxas ficam mais atrativas pois são fixadas em um valor prevendo a queda da Selic

Aplicação inicial de R\$ 5.000.000,00.

Tx. Adm.: 0,20%

Tx. de Performance: Não há

Resgate: D+1

PLANO DE CONTINGENCIA

Plano de contingencia Nº 0001/2024 – EMPIRE CAPITAL

Na reunião realizada na sede do RPPS, com a participação do distribuidor, comitê de investimentos, conselho administrativo e presidente do conselho fiscal Ronaldo Luciano, foi apresentado novamente o arquivamento do processo contra todos envolvidos da distribuidora, do Sr. João Figueiredo, e da gestora Tarpon. Em decisão conjunta após a reunião, optou-se por no momento, reabilitar o distribuidor para novas aplicações a partir do vencimento de uma letra financeira intermediada com o Banco Daycoval, para realocação



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

destes ativos que vencerão em dezembro de 2025. Aplicação de novos recursos e análise de novos produtos, deliberado por novas aplicações somente em 2026. Todos entendem que apesar do arquivamento do processo não a necessidade do RPPS por novas aplicações imediatamente, assim como ocorreu com o distribuidor GRID.

Em reunião extraordinário do comitê em 13 de agosto, foi deliberado pela possível retorno de relações comerciais por intermédio da Empire Capital para o ano de 2026, somente ação deliberada e aprovada pelo conselho administrativo em 10 de setembro de 2025. Aprovado pelo conselho administrativo e fiscal as deliberações do comitê de investimentos.

Plano de contingencia Nº 0001/2025 – LETRAS FINANCEIRAS

Devido aos acontecimentos com o BANCO MASTER, mesmo o RPPS não tendo relacionamento com a instituição elaboramos um plano de contingência limitando novas aplicações em letras Financeiras somente as instituições S1 e S.2. Atualmente o RPPS possui aplicações em letras financeiras no Banco Daycoval instituições S3, devido a impossibilidade de resgate, o comitê monitorará as aplicações até seu vencimento vedando novas conforme este novo o plano de contingencia.

ATIVO	VENCIMENTO	VALOR DA APLICAÇÃO	SALDO EM 31/10/2025	RENDIMENTO
DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2025 IPCA + 7,00%	dez/25	7.500.000,00	10.423.605,74	2.923.605,74
DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2026 IPCA + 7,23%	dez/26	7.500.000,00	10.488.018,50	2.988.018,50
DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 7,08%	out/27	5.500.000,00	6.203.840,43	703.840,43
DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,10%	out/29	5.000.000,00	5.686.393,31	686.393,31
DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 8,28%	fev/30	5.000.000,00	5.497.771,90	497.771,90
TOTAL		30.500.000,00	38.299.629,88	
RESULTADO POSITIVO DA APLICAÇÃO			7.799.629,88	

BANCO MASTER

Nos últimos meses o Banco Master entrou em forte crise financeira, com deterioração de sua situação patrimonial, dificuldade de honrar compromissos e suspeitas de irregularidades nas suas operações. Em novembro de 2025 o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial da instituição, após constatar problemas de liquidez e descumprimento de normas bancárias, o que praticamente encerrou suas operações tradicionais. Isso ocorreu no contexto de investigações da Polícia Federal que apura um suposto esquema de fraude envolvendo emissão de títulos sem lastro e outras irregularidades, que resultou na prisão de executivos ligados ao banco, incluindo seu principal controlador.

Um dos pontos de maior repercussão foi a exposição de recursos de fundos de previdência de estados e municípios (RPPS) em títulos emitidos pelo Banco Master. Dados públicos e reportagens indicam que diversos RPPS aplicaram recursos em letras financeiras e fundos vinculados ao banco, somando uma exposição de cerca de R\$ 1,8 bilhão a quase R\$ 2 bilhões, com casos significativos como o Rioprevidência do Rio de Janeiro, que teria alocado cerca de R\$ 2,6 bilhões em ativos relacionados ao Master, apesar de contestações sobre valores exatos.

Antes da liquidação, o Ministério Público de Contas de São Paulo havia alertado e encaminhado representações ao Tribunal de Contas sobre o risco desses investimentos pelos RPPS municipais, destacando que alguns desses fundos tinham percentuais elevados de sua carteira aplicados no banco e que, em caso de incapacidade da instituição em cumprir obrigações financeiras, isso podia afetar de forma relevante seus patrimônios.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Após a liquidação, órgãos de controle, como o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), passaram a orientar gestores dos RPPS sobre o tratamento contábil e as medidas a adotar diante da situação de liquidação e da incerteza quanto à recuperação dos ativos do Master, com o objetivo de garantir conformidade e transparência nas demonstrações financeiras dos regimes previdenciários.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) também esclareceu que quanto às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (fundos de pensão privados), não havia aplicações em ativos do Banco Master, e que os impactos se limitam principalmente aos RPPS públicos.

Em alguns municípios e estados, administrações públicas e representantes têm se manifestado sobre a situação, com promessas de que os pagamentos de benefícios não serão afetados, enquanto outras vezes criticam a perda de recursos e a falta de transparência na gestão dos investimentos, especialmente no contexto dos recursos aplicados no Banco Master que agora podem “virar pó” conforme a liquidação avança.

O caso do Banco Master se transformou em um grande problema regulatório e financeiro no Brasil, com implicações diretas para RPPS que tinham investimentos significativos no banco, levando a ações de investigação, medidas de controle fiscal e orientações contábeis para lidar com os efeitos da liquidação e possíveis perdas desses recursos.

O comitê de investimentos reintera que não há nenhuma aplicação de recursos do RPPS gerida pelo Banco Master, há uma exposição indireta na instituição, devido ela ser administrador fiduciário do BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII, troca que deve ser realizada via assembleia de cotistas, sem impacto na gestão do fundo

ASSEMBLEIA BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII

Participamos de um grupo de cotistas RPPS sem intermédio de consultoria, consultores ou outros agentes externos a rotina interna do RPPS, ficou acertado uma reunião presencial deste grupo para discussão dos últimos acontecimentos no fundo durante o congresso nacional de Previdência, a ser realizado pela associação ABIPEM na cidade de Foz do Iguaçu/PR nos dias 25,26 e 27 de junho. Participou da reunião o membro do comitê Alex Domingues de Castro Santos, os RPPS veem com bons olhos a troca do administrador do fundo apesar do maior impacto a rentabilidade do fundo seja a gestão. Participou do encontro o presidente da associação nacional de previdência ABIPEM, o Sr. João Figueiredo deixando a associação a disposição dos RPPS no que for necessário aos próximos passos do fundo, seja pela troca do gestor ou liquidação do fundo se os cotistas decidirem em assembleia que seja necessário.

Nova reunião dos cotistas realizada no 23º CONGRESSO PREVIDENCIÁRIO DA APEPREV E 2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PREVIDÊNCIA, realizado na cidade de Foz do Iguaçu/PR com a participação dos membros do comitê de investimentos Rafael de Jesus Freitas e Jose Roberto dos Santos. Não reunião foi debatido uma convocação de AGC deliberando pela troca do administrador e gestor do fundo, houve o interesse do Banco BTG PACTUAL que já possui expertise no segmento imobiliário em assumir o fundo, como próximo passo os RPPS devem amadurecer a ideia para formar quórum, para aprovação da matéria.

Posterior a esta reunião do congresso de Foz do Iguaçu, ainda não ocorreram atualizações deliberações sobre o assunto.

O CARE11 tem como **administrador registrado a Master S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários (Master CCTVM)**, que integrava o mesmo grupo do Banco Master antes da liquidação extrajudicial decretada pelo Banco Central. A simples relação de administrador não significa que o fundo possua ativos ou investimentos diretamente vinculados ao Banco Master como contraparte de dívida ou crédito; é uma relação



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

administrativa, não de exposição financeira direta ao banco. Não há **comunicados oficiais**, reportagens ou fatos relevantes divulgados por administradores ou pelo mercado que indiquem que a crise do Banco Master causou perdas vinculadas a ativos (ex.: recebíveis, dívidas, créditos) pertencentes ao CARE11

Mesmo sem exposição direta de ativos, existem alguns riscos indiretos plausíveis que podem afetar FIs em geral — incluindo o CARE11 — por causa de um evento como a liquidação de um banco:

- Percepção de risco de mercado: notícias negativas sobre instituições financeiras — especialmente quando envolvem liquidações e fraudes — podem reduzir a confiança dos investidores em ativos de maior risco ou menor liquidez, como FIs considerados exóticos (ex.: segmentos especializados). Isso pode pressionar o preço das cotas.

- Administração do fundo: se houver impacto operacional sobre a Master CCTVM em função da liquidação e da necessidade de troca de administrador, o fundo pode passar por um processo administrativo que eventualmente gere custos, comunicações a cotistas ou mudanças operacionais (como troca de administrador por outro agente).

- Liquidez e percepção de risco: fundos com menor liquidez ou performance negativa podem sofrer movimentos mais voláteis em momentos de aversão ao risco no mercado.

Esses efeitos seriam indiretos ou de percepção, e não causados por perdas contábeis ligadas diretamente ao Banco Master.

Questionamos a gestora ZION INVEST sobre a troca do administrador e recebemos este posicionamento:

“Prezados,

Em atenção aos questionamentos recebidos a respeito da recente decisão do Banco Central do Brasil (BCB), formalizada por meio do Comunicado nº 44.238, de 18 de novembro de 2025, que trata da liquidação extrajudicial da Master S/A Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, atual administradora do Fundo, prestamos os seguintes esclarecimentos gerais.

A situação vem sendo acompanhada de forma próxima e permanente pela gestão, em conjunto com os demais prestadores de serviços do Fundo, com o objetivo de preservar integralmente os interesses dos cotistas, a continuidade operacional e a segurança dos ativos.

A Gestora também informa que o Fundo não possuía nenhuma exposição ao conglomerado do Banco Master S/A, se limitando a relação exclusivamente à prestação de serviços de administração e custódia do Fundo.

Todas as informações oficiais e atualizações disponíveis até o momento encontram-se publicadas em nosso site:

🔗 <https://zioninvest.com/>

Reiteramos que quaisquer novos desdobramentos relevantes serão comunicados tempestivamente pelos canais oficiais.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,
Zion Gestão de Recursos Ltda.”



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

O comitê de investimentos continuará acompanhando a situação até a convocação de nova assembleia para troca do administrador, votando pela reprovação se for necessário, em caso de administrador fora da lista exaustiva da secretaria de previdência, visando a proteção dos recursos dos RPPS. A liquidação do fundo também não é descartada.

Títulos Públicos

Para 2025, o comitê de investimentos também direciona atenção para aquisição de títulos públicos puros, ativos que ainda não estão na carteira em tem rentabilidades atrativas com risco muito baixo. Os vencimentos dos títulos ficarão dentro dos períodos em que, conforme estudo de ALM vigente, ficarem dentro do período em que a arrecadação é maior que a despesa do RPPS. Outra boa opção são os fundos vértices, mas a taxa de administração no fundo composto 100% por títulos públicos, para os que não tem familiaridade/equipe para cotação gestão e acompanhamento dos ativos, tornam-se ainda boa opção pelas elevadas taxas que os ativos estão remunerando. Visando o vencimento de fundo vértice em 2026 juntamente com letras financeiras, o comitê de investimentos direcionará esforços para credenciamento de instituições, fazendo realocações de ativos antecipando estes vencimentos para compra de títulos públicos ainda no primeiro trimestre de 2026, momento em que a SELIC continuará em torno de 15%a.a, mas já com sinalização de cortes ao longo de 2026.

REUNIÕES

GESTORES/ADMINISTRADORES/DISTRIBUIDORES

Realizadas

SANTANDER ASSET

PRIVATIZA AGENTES AUTONOMOS

ATINA AGENTES AUTONOMOS

BB ASSET

Aguardando datas (não necessariamente nesta ordem)

CAIXA ASSET

BB ASSET

BNP PARIBAS

CAPACITAÇÃO

Participação nos eventos de atualização de produtos e cenários:

LIVE BRADESCO RPPS

LIVE ITAU

TREINAMENTOS/CONGRESSOS

Devido a certificação ao pro gestão nível I diversos produtos de maiores complexidades, como os FIP'S, estão sendo apresentados ao comitê de investimentos. Sem o compromisso de aplicação o comitê de investimentos está conversando os distribuidores, mas, primeiramente busca por treinamento para aquisição, avaliação, acompanhamento e resgate deste tipo de ativo. Na busca por este tipo de treinamento, o comitês de investimentos contratou um curso sob demanda da Agua



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Educação sobre FIPs ao comitê de investimentos com a participação dos presidentes dos conselhos administrativos e fiscal a ser realizado nos dias 01 e 02 de dezembro de 2025.

POLITICA DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2026

Iniciado o processo de elaboração da política para o exercício de 2026, com a solicitação ao Atuário responsável pelo calculo atuarial de 202, da taxa parâmetro para rentabilidade dos ativos. Adicionalmente ao indicado pelo atuário, nos últimos 05 anos por cada ano que o RPPS teve retorno acima da meta, pode ser adicionado 0,15% p.p, nos últimos 05 anos a meta foi superada no exercício de 2023, com isso a meta de rentabilidade para o exercício de 2026 será de IPCA+5,72%. Sendo 0, 15p.p pela meta superada e 5,57p.p. pelo informado pelo atuário ANDRE GRAU da MAGMA ASSESSORIA. Agendado com o conselho administrativo reunião para aprovação da politica de investimentos em 15 de dezembro de 2025 com a participação da consultora SIMONE LOPES da consultoria Credito e Mercado.

Consultoria de Investimentos

Em 2025 finaliza o contrato de consultoria de investimentos com a CREDITO E MERCADO, o comitê de investimentos se reuniu com os representantes da CREDITO e MERCADO, MAIS VALIA, LEMA e I9(antiga LDB) para análise dos serviços prestados e sistema

LDB/I9

Empresa que se consolidou no segmento especialmente na pessoa do Sr. Ronaldo. Empresa foi incorporada ao grupo galápagos, empresa gestora e distribuidora de fundos de investimentos, apesar na apresentação demonstrarem a segregação de atividades, não vemos com bons olhos essa incorporação, devido aos conflitos de interesse que gerou dúvida na apresentação, quanto a parcialidade na análise de fundos e sugestão de aplicações. Boa plataforma. Respostas ao questionário enviada ao ITAPREV de acordo com o esperado. Possui diversos clientes em São Paulo. Sistema em diversas telas com informações semelhantes ao da atual consultoria com recursos adicionais como o acompanhamento dos investimentos pela IPC 14

Mais VALIA

Consultoria de investimentos que completa 10 anos no segmento em 2025, difundida no mercado na pessoa do Sr. Ronaldo Borges. Apesar do histórico, poucos clientes cerca de 90, explanado pelo Sr. Ronaldo é um a estratégia o numero baixa de clientes, para entrega de serviço personalizado. Já possui clientes em São Paulo, não havendo problemas no envio de informações ao TCESP. Equipe reduzida, cerca de 05 pessoas informadas na apresentação, destaca-se centralização no Sr. Ronaldo e Fernando Alvitre. Na resposta ao questionário, diversas menções ao respondido em questões anteriores. Sistema em diversas telas com informações semelhantes ao da atual consultoria com recursos adicionais como o acompanhamento dos investimentos pela IPC 14, verificou-se que o desenvolvedor do sistema da MAIS VALIA é o mesmo da atual consultoria com melhorias nos recursos e interface

Lema

Atuante no mercado desde 2011, vem se destacando no cenário de RPPS nos últimos 03 anos. Atividades centralizadas e maioria dos clientes no Nordeste. Destacou parte da equipe para o Paraná para desenvolvimento da marca na região Sul, verificou-se a empresa procura no mercado profissionais para atuarem exclusivamente em São Paulo. Atende aos requisitos de informações para o TCE_SP, verificou-se que o RPPS de Ubatuba Pró gestão nível III é cliente da consultoria destacando o cumprimento de atendimento ao TCESP.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Equipe diversa com diversos cliente para atendimento aos cerca de 400 clientes. Resposta ao questionário de acordo. Sistema desenvolvido pelos profissionais da própria consultoria

Credito e Mercado

Atual consultoria de investimentos com mais de 20 anos de mercado e aproximadamente 17 anos de parceria com o RPPS/fundo de previdência. Equipe diversificada para atendimento aos mais de 400 clientes com grande maioria em São Paulo. Resposta ao questionário de acordo. Sistema, apesar de mesmo desenvolvimento que a MAIS VALIA não há habilitado todos os recursos, segundo a apresentação presencial do sistema, será ajustado em novo contrato

REPROVAÇÃO

Apesar de ser informado de não haver, salta aos olhos o conflito de interesses da I9 com a gestora GALAPAGOS, não ficou evidente na apresentação e nos documentos enviados que em algum momento não poderá haver o favorecimento, mesmo que indiretamente, aos produtos da GALAPAGOS e seus parceiros, em detrimentos aos concorrentes. Empresa que se consolidou e cresceu no mercado de RPPS na pessoa do Sr. Ronaldo Oliveira

MAIS VALIA

REPROVAÇÃO

O ponto negativo aos serviços prestado pela mais VALIA, foi a equipe. Evidente concentração de atividades na pessoa do SR. Ronaldo Borges e Fernando Alvitre, cabe destacar que mesmo em equipe reduzida vem prestando serviço de excelência, sendo utilizado pelo comitê sugestões de carteira da equipe na gestão do RPPS. A equipe reduzida, gera dúvidas quanta a falta de especialista par auxílio nas defesas com tribunais de contas, SPREV, e ações para manutenção da certificação pró gestão.

CREDITO E MERCADO

REPROVAÇÃO

Apesar da longa parceria, com o aperfeiçoamento da equipe de gestão do RPPS, neste período também ficou evidente a degradação dos serviços prestados, com destaque a:

- Pareceres favoráveis a fundos de investimentos alvo de questionamento quanto a aplicação de RPPS.
- Pareceres de defesa ao TCE com informações rasas e genéricas.
- Erros que, vale destacar a correção posterior, nos arquivos de prestação de contas a unidades fiscalizados, inconsistência dados apresentados na plataforma, recursos da plataforma de acordo com o perfil do contrato do cliente;

Envolvimento da marca em fatos negativos no mercado financeiro e de RPPS



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Resumo cronológico dos últimos acontecimentos noticiados envolvendo a Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos em pareceres para RPPS que resultaram em controvérsia, investigações ou prejuízos potenciais;

Entre 2022 e 2023 diversos RPPS municipais passaram a ampliar a exposição a ativos de crédito privado, especialmente letras financeiras emitidas por instituições de médio porte, entre elas o Banco Master. Em vários desses casos, atas de comitês de investimentos e relatórios internos registraram a existência de pareceres técnicos emitidos por consultorias contratadas, incluindo a Crédito e Mercado, que analisavam enquadramento legal, rentabilidade esperada e riscos declarados das operações.

Em 2023 a Polícia Federal deflagrou a Operação Rebote, que investigou a influência de consultorias e intermediários sobre decisões de investimento de institutos de previdência municipais. Reportagens da imprensa nacional apontaram que uma consultoria especializada em RPPS, identificada como a Crédito e Mercado, teria participado de reuniões e emitido análises que embasaram investimentos relevantes de recursos previdenciários. A empresa, à época, afirmou publicamente que sua atuação era exclusivamente técnica, sem poder decisório ou recomendação direta de ativos.

No mesmo período, surgiram notícias envolvendo o Instituto de Previdência de Campos dos Goytacazes, em que aplicações consideradas de risco elevado teriam sido realizadas com base em pareceres técnicos de consultoria. Esses investimentos passaram a ser questionados por órgãos de controle e pelo Ministério Público, ainda que não tenha havido, até então, decisão judicial definitiva atribuindo responsabilidade direta à consultoria.

Em 2024 e 2025, a situação se agravou com a deterioração financeira do Banco Master. RPPS de diferentes estados, como São Gabriel do Oeste e Maceió, confirmaram aplicações relevantes em letras financeiras da instituição. Reportagens indicaram que os comitês de investimentos desses regimes utilizaram pareceres técnicos de consultorias especializadas, entre elas a Crédito e Mercado, como subsídio para a aprovação das operações.

Com a decretação da liquidação extrajudicial do Banco Master pelo Banco Central, os investimentos em letras financeiras passaram a correr risco concreto de perda ou recuperação parcial, uma vez que esses títulos não contam com garantia do Fundo Garantidor de Créditos. Parlamentares, tribunais de contas e entidades de controle passaram a questionar o papel das consultorias que emitiram pareceres favoráveis ou considerados insuficientemente conservadores diante do risco de crédito envolvido.

Em 2025, novas reportagens apontaram que cerca de 18 RPPS haviam investido aproximadamente 1,8 bilhão de reais em papéis do Banco Master, reacendendo o debate sobre governança, diligência prévia e responsabilidade técnica. A Crédito e Mercado voltou a ser citada como uma das consultorias que prestaram serviços a alguns desses regimes, reiterando publicamente que não executa ordens de investimento, não recebe comissões por produtos financeiros e que a decisão final cabe sempre aos gestores, comitês e conselhos dos RPPS.

Até o momento, não há decisão judicial definitiva que declare fraude praticada pela consultoria, mas os casos citados nas notícias evidenciam prejuízos potenciais relevantes aos RPPS e levantam questionamentos sobre a profundidade das análises de risco, a independência dos pareceres técnicos e os limites de responsabilidade das consultorias de investimentos no âmbito previdenciário público.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

LEMA

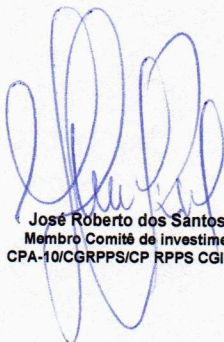
APROVAÇÃO

Mesmo com a recente entrada da consultoria no mercado de RPPS paulista, a consultoria vem consolidando positivamente sua marca no cenário nacional com a expansão e fixação de equipes na região sul sudeste. Destacava-se a preocupação do atendimento da consultoria aos arquivos XML ao TCE_SP, duvida sanada com o acompanhamento do envio dos demonstrativos do RPPS de Ubatuba referência de gesto no estado.

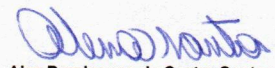
Acompanhando o trabalho da consultoria destaca-se a disponibilidade para tratar de assuntos com TC's, SPREV e CVM, realizando parcerias até para desenvolvimento de treinamentos.

Quanto ao sistema, não haverá dificuldade de operacionalização, sendo necessário treinamento ao comitê e conselhos para utilização da nova ferramenta.

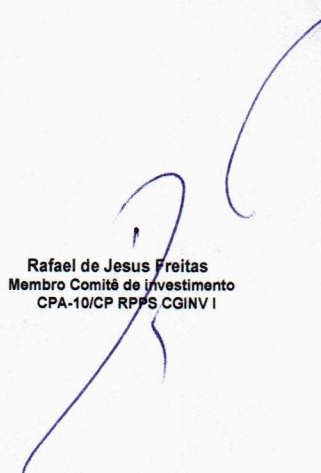
Cabe estacar o trabalho que a consultoria vem desenvolvendo com seus clientes cotistas do ativo, que também compõe a carteira do RPPS BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11 CNPJ: 13.584.584/0001-31



José Roberto dos Santos
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV II



Alex Domingues de Castro Santos
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV I



Rafael de Jesus Freitas
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CP RPPS CGINV I